

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



IFF

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | FERNANDES FIGUEIRA

ADOCIMENTO CRÔNICO NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: CONCEITOS E MÉTODOS

Docente Responsável: Martha Cristina Nunes Moreira

Carga Horária: 30h

Créditos: 2

Ementa:

A presente disciplina visa explorar conceitos, métodos e referências teóricas no campo dos estudos sócio-antropológicos sobre o adoecimento crônico na infância e juventude. A perspectiva das ciências humanas e sociais é a chave para a abertura de um cenário que contextualiza e aborda as situações de adoecimento crônico para além da perspectiva biomédica da doença como entidade. Revisitar conceitos e articulá-los ao campo da saúde coletiva é o objetivo central da disciplina. Em termos de conceitos serão exploradas as diferenças entre condições crônicas de saúde e doenças crônicas, prevenção e promoção da saúde; processo de saúde-doença-cuidado pela vertente dos estigmas e rupturas biográficas que ocorrem no percurso de busca de cuidados, que configuram possíveis carreiras e itinerários terapêuticos. Articularemos perspectivas metodológicas da abordagem ecossistêmica e da microssociologia na produção de conhecimento sobre o processo de adoecimento crônico. Está organizada na forma de aulas expositivas e seminários, contando ainda com a formação de pequenos grupos de discussão entre os alunos em sala de aula com vistas a trabalharem textos e realizarem exercícios voltados para seus objetos e temas de pesquisa.

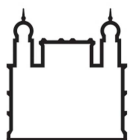
Bibliografia:

- Ayres, JRdeCM. Organização das ações de atenção à saúde: modelos e práticas. Saúde & Sociedade, v. 18, supl. 2, 2009, pp. 11-23.
- Bellato R, de Araújo LFS e Castro P. O itinerário terapêutico como uma tecnologia avaliativa da integralidade em saúde. In: Pinheiro R, Da Silva Júnior AG, De Mattos RA, organizadores. Atenção básica e integralidade: contribuições para estudos de práticas avaliativas em saúde. Rio de Janeiro: CEPESC: IMS/UERJ: ABRASCO; 2008, p.167-87.
- Bellato R, de Araújo LFS e Castro P. O itinerário terapêutico como uma tecnologia avaliativa da integralidade em saúde. In: Pineiro R, Da Silva Júnior AG, De Mattos RA, organizadores. Atenção básica e integralidade: contribuições para estudos de práticas avaliativas em saúde. Rio de Janeiro: CEPESC: IMS/UERJ: ABRASCO; 2008, p.167-87.
- Bury, M. Chronic illness as biographical disruption. Sociology of Health and Illness, v. 4, n. 2, p. 167-182, July, 1982.
- Buss, PM . Promoção Da Saúde E Qualidade De Vida. Ciênc. Saúde Coletiva, 2000, Vol.5, No.1, P.163-177.
- Buss, PM, Carvalho, AI de Desenvolvimento Da Promoção Da Saúde No Brasil Nos Últimos Vinte Anos (1988-2008). Ciênc. Saúde Coletiva, Dez 2009, Vol.14, No.6, P.2305-2316.

Av. Rui Barbosa, 716 – 4º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22.250-020

Telefone: (21) 2554-1700 ramais 1832 e 1833 - Fax: (21) 2554-1833

E-mail: pgscm@iff.fiocruz.br / pgpascm@iff.fiocruz.br



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



IFF

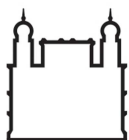
INSTITUTO NACIONAL | FERNANDES FIGUEIRA
DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

- Buss, PM, Pellegrini Filho, A. A Saúde E Seus Determinantes Sociais. *Physis*, Abr 2007, Vol.17, No.1, P.77-93.
- Buss, PM. Uma Introdução Ao Conceito de Promoção da Saúde. In: Czeresnia, D; Freitas, Cmde. 2003. *Promoção da Saúde: Conceitos, Reflexões E Tendências*. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2003.
- Canesqui, A.M. *Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2007.
- Castel, R. (1987), 'A Dinâmica Dos Processos De Marginalização: Da Vulnerabilidade A Desfiliação?'. IN: *Caderno CRH*. Salvador, Centro De Recursos Humanos, Ufba, N. 26 / 27.
- Czeresnia, D. O Conceito De Saúde E A Diferença Entre Prevenção E Promoção. In: Czeresnia, D; Freitas, Cmde. 2003. *Promoção da Saúde: Conceitos, Reflexões E Tendências*.
- Gavazza, C. Z. et AL. Utilização de serviços de reabilitação pelas crianças e adolescentes dependentes de tecnologia de um hospital materno-infantil no Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. Maio 2008, v.24, n.5, p.1103-1111.
- Goffman, E. *Comportamentos em lugares públicos*. Petrópolis, Vozes, 2010.
- Goffman, Erving. 1988. *Estigma*. Petrópolis, Vozes.
- Gómez, CM. Minayo, McdeS. 2006. *Enfoque Ecosistêmico De Saúde: Uma Estratégia Transdisciplinar*.
- www.interfacehs.sp.senac.br/http://www.interfacehs.sp.senac.br/br/artigos.asp?ed=1&cod_artigo=11
- Herzlich, C & Adam, P. A experiência da doença em todos os lugares da vida social. In: *Sociologia da Doença e da Medicina*. C. Herzlich, P. Adam (orgs). São Paulo, EDUSC.
- Herzlich, C & Adam, P. *Saúde e doença e suas interpretações sociais e culturais*. C. Herzlich, P. Adam (orgs). São Paulo, EDUSC.
- HPH. Rede Internacional Dos Hospitais Promotores Da Saúde. *Boletim Do IAC, Separata Nº 28, TASK FORCE HPH-CA Nº 92*, Abr/Jun, 2009.
- Kleinman A. *Patients and Healers in the Context of the Culture: An Exploration of the Borderland between Antropology, Medicine, and Psychiatry*. California: University of California Press, 1981.
- Lyra, GV, Nations, MK, Catrib, AMF. 2004. *Cronicidade E Cuidados De Saúde: O Que A Antropologia Da Saúde Tem A Nos Ensinar*. *Texto Contexto Enfermagem*, 13 (1), Jan/Mar, Pp. 147-155.
- Moreira, M. C. N.; Souza, W. S. A *Microssociologia De Erving Goffman E A Análise Relacional: Um Diálogo Metodológico Pela Perspectiva Das Redes Sociais Na Área De Saúde*. *Teoria & Sociedade*, V. 9, N. 9, P. 38-61, Jul. 2002.
- Moreira, Martha Cristina Nunes E MACEDO, Aline Duque De. *A Construção Da Subjetividade Infantil A Partir Da Vivência Com O Adoecimento: A Questão Do Estigma*. *Arq. Bras. Psicol.*, Jun. 2003, Vol.55, No.1, P.31-41.
- Moreira, MEL, GOLDANI, MZ. *A criança é o pai do homem: novos desafios para a área de saúde da criança*. *Ciênc. saúde coletiva*. 2010, vol.15, n.2, pp. 321-327 .
- Nunes, Everardo Duarte. *Goffman: Contribuições Para A Sociologia Da Saúde*. *Physis*, 2009, Vol.19, No.1, P.173-187.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação*. Relatório Mundial. Genebra: Brasil, 2003.
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. *Manejo da atenção às condições crônicas: uma proposta de modelo de atenção para as condições crônicas*. www.opas.org.br

Av. Rui Barbosa, 716 – 4º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ – CEP 22.250-020

Telefone: (21) 2554-1700 ramais 1832 e 1833 - Fax: (21) 2554-1833

E-mail: pgscm@iff.fiocruz.br / pjpgscm@iff.fiocruz.br



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



IFF

INSTITUTO NACIONAL | **FERNANDES FIGUEIRA**
DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Rizzini, I. Menezes, CD. Crianças e Adolescentes com deficiência mental no Brasil: um panorama da literatura e dos dados demográficos. Rio de Janeiro, CIESPI / PUC-RJ / FAPERJ, 2010. P. 13-22.

Sampaio, RF. Luz, MT. Funcionalidade e incapacidade humana: explorando o escopo da classificação internacional da Organização Mundial de Saúde. Cadernos de Saúde Pública, 25 (3): 475-483, mar., 2009.